

As formas criativas da ausência

Gabriela Fiorin Rigotti¹
Antonio Carlos Amorim²

Os textos desta edição da revista *Leitura: Teoria & Prática* são desejantes de quem procura palavras nas entrelinhas apaixonadas e não escondem as emoções daquilo que, propositadamente esquecido, faz de nós os carreadores da memória do vivo, subtraída muitas vezes de qualquer cognição.

Os escritos, nesta edição, são atravessados pela oralidade em vários casos – na entrevista de Jean Hébrard e nos textos falados das apresentações no Fórum Permanente Desafios do Magistério – ou dela derivados. Uma a uma e, no conjunto, a escrita cria a sintomatologia da ausência das respostas prontas, abertura sensível aos atos criativos das leitoras e dos leitores da revista.

Adentramos, pelos traços das palavras, num universo plural em que se esboçam fronteiras tênues e rasuráveis entre a leitura e os seus tantos contextos de produção, material e imaginariamente construídos. Em um labirinto, enovelando-se nos fios que suporiam um retorno ao ponto inicial, é na ausência, expressão efêmera e titubeante do encontro com os sentidos de leitura, que os textos inauguram, que o novo nos dá pista de sua forma-ação.

É importante explicitar que a ausência não é falta ou desvio. A ausência é parte substancial do que as autoras e os autores dos textos nos convidam a pensar com/na/sobre a leitura.

Embora em edições anteriores da revista tenham sido publicados textos oriundos de participações em eventos promovidos pela Associação de Leitura do Brasil (ALB), neste número decidimos experimentar a publicação de um dossiê temático, proposto pela Prof^a. Dra. Lilian Lopes Martin da Silva: os textos dizem respeito a um espaço (a biblioteca) e a um processo (a mediação) da formação de leitores. Aproveitamos para agradecer à professora Lilian por mais este trabalho para a revista *Leitura: Teoria & Prática*, assim como à Editora Global por possibilitar à ALB, nesses anos tantos, a veiculação impressa deste periódico.

A opção por publicar este dossiê vai ao encontro da política de gestão da atual diretoria da ALB de conferir visibilidade às suas ações qualificadas no âmbito da socialização e do registro escrito de discussões e problemáticas da área que são de interesse do público em geral. Adicionam-se a isso o aprofundamento das relações com demais associações acadêmicas brasileiras, na luta e na reivindicação pela educação pública em todos os seus níveis, e a soma de forças ao movimento de garantia da efetiva participação da sociedade civil e de representantes das áreas de educação, letras, ciências humanas e sociais na gestão das políticas públicas do Brasil.

1 Coordenadora da Comissão Executiva Editorial e pesquisadora do grupo de pesquisa Alfabetização, Leitura e Escrita (ALLE), da Faculdade de Educação da Unicamp. *E-mail*: gabi@alb.com.br

2 Presidente da ALB no biênio 2011-2012 e pesquisador do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos Audiovisuais (Olho), da Faculdade de Educação da Unicamp. *E-mail*: acamorim@alb.com.br